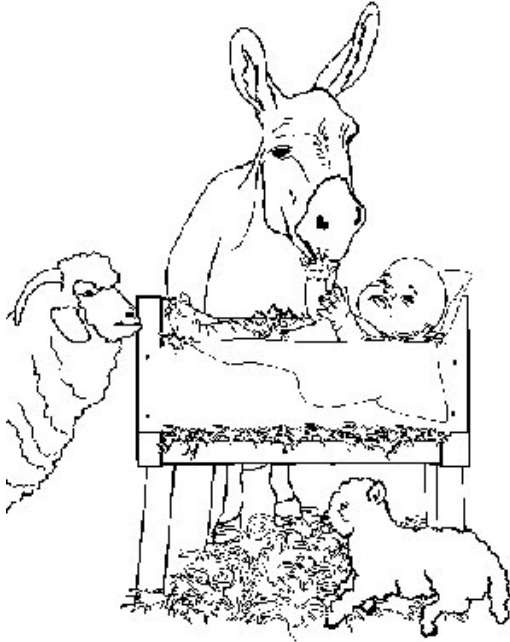




NESTE NATAL...



Gostaria de pedir a todos, que nos despojássemos de toda atitude de ciúme e inveja que caracterizou o irmão do pródigo, e pudéssemos desfrutar de tudo o que temos direito, por sermos filhos e vivermos na casa do Pai.

“...Disse o pai: Comamos e regozijemo-nos, porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado. E começaram a regozijar-se...” (leia o texto de Lucas 15.11.32)

Aqui inicia uma história que raramente se prega, a do filho mais velho do mesmo Pai, e que traz grandes ensinamentos para todos nós...

A 1ª parte da parábola fala daqueles que fazendo parte da Casa e da família do Pai, se ausentam para longe, atraídos pela fama, pelo prazer, pelo dinheiro; pela ilusão que o mundo oferece. Normalmente distanciam-se do Pai. vivem dissolutamente e acabam por ser feridos, magoados, destruídos, iludidos. Quando conseguem voltar à Casa do Pai, não sabem como serão recebidos...A parábola do filho pródigo descreve o percurso de um homem perdido, morto, em caos espiritual, mas que apertado pelas circunstâncias acaba por reflectir no seu estado, arrepende-se e volta à CASA DO PAI...Eu amo esta história mais do que qualquer outra na Bíblia porque ensina como a ruína pode ser transformada em restauração e reconciliação! A razão é porque o Pai espera por todos os que estão distantes da sua casa; e espera-os de braços abertos para lhes devolver a posição de filhos com todos os direitos inerentes.

A 2ª parte da parábola, fala de um outro personagem: O filho mais velho! Este ilustra o comportamento de tantos filhos que nunca saíram da Casa do Pai, que sempre foram fiéis e dedicados, mas que podem viver na casa do Pai como estranhos e não como filhos, legítimos e verdadeiros...

Quem era o filho mais velho? O que podemos aprender com ele para a nossa vida como filhos de Deus? O que o texto nos diz e o que podemos deduzir?

TRÊS LIÇÕES SOBRE O FILHO MAIS VELHO.

1º - O CONFORTO DA CASA DO PAI, PODE TORNAR-NOS INSENSÍVEIS, ALIENADOS E EGOÍSTAS...

Aqueles que têm estado fora da casa do Pai, e que desperdiçaram suas vidas no álcool, na droga, prostituição, e desejam voltar à Casa do Pai, merecem uma grande recepção...Precisam de tolerância, carinho, compreensão, tempo para crescer...Estes esperam que não haja inveja, nem ciúmes da parte dos irmãos mais velhos, por passarem a ser eles o foco das atenções...esperam oportunidades de



colocar seus dons e talentos ao serviço da Casa do Senhor...Virão muitos que se transformarão em músicos, em pregadores, em líderes, e vamos recebê-los e dar-lhes todas as oportunidades...

A recepção do irmão mais velho foi fria, distante, de contrariedade, por aquilo que o Pai tinha feito...O PAI FIZERA UMA GRANDE RECEPÇÃO! Havia música e alegria, havia festa...O filho mais novo voltava aos braços do Pai, era motivo de grande celebração. O filho mais novo não era uma ameaça, era uma alma perdida, desiludida, rota, malcheirosa, sem rumo, mas que decidira voltar a CASA.

Seu irmão mais velho só estava preocupado com uma coisa. O seu irmão tinha desperdiçado a herança do Pai...Este era calculista, materialista...não tinha um coração perdoador. Demonstra amargura, revela cinismo, transparece inveja e ciúme, porque o Pai atendia e recebia de alma e coração ao seu irmão pródigo...O versículo 27 diz que...*"Ele se indignou...e não queria entrar..."ou seja:* Não queria participar da festa.

O MUNDO EM QUE VIVEMOS: Está cheio de dor, tristeza, doenças, desalento, mágoas e destruição...Muitos são aqueles que chegam até nós (igreja e células) e precisam de tudo de bom que lhes possamos dar...A última coisa que precisam é crítica, é indiferença, é julgamento...Precisam antes de um abraço de pais e mães que entendem o que o mundo causa aos filhos que andam longe da casa do Pai...

O filho mais velho, apesar de estar sempre perto do Pai, não tinha adquirido a sensibilidade do coração do Pai antes se indignou quando viu a festa que o Pai fazia ao seu irmão...

2º - O SERVIÇO DA CASA DO PAI PODE CONFUNDIR AS NOSSAS PRIORIDADES E ENCHER-NOS DE AUTO-JUSTIÇA V29 "...Mas ele respondeu a seu pai: Há tantos que **te sirvo** sem jamais transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito sequer para alegrar-me com os meus amigos...vindo porém, este teu filho que desperdiçou os teus bens..."

O filho mais velho vivia na Casa do Pai com mentalidade de servo...Há tantos anos que te sirvo...A prioridade para este jovem era o seu serviço...A prioridade não era conhecer o pai, ter intimidade com o pai...O síndrome de Marta era o mesmo do filho mais velho e muitas vezes nosso também...Fazer torna-se mais importante do que ser e estar na presença do Pai, para aprender do Pai, amar o pai...Para Deus o que tu fazes não é mais importante que estar com ele...

O filho mais velho tinha uma MENTALIDADE DE ESCRAVO...Fazendo receberia o favor do Pai, a aprovação do Pai, a bênção do Pai...Para além do seu serviço este filho era cheio de sua auto-justiça, pois diz nunca ter transgredido a uma ordem do pai, e diz que seu pai nunca reconheceu a forma dedicada como havia servido. Ou seja, o seu pai para além de injusto não era grato e reconhecido pela sua postura laboral. A mentalidade de escravos cria no homem o espírito da murmuração e de queixumes. Vimos isto acontecer vez após vez com o povo de Israel ao sair do Egito.

3º FILHOS COM MENTALIDADE DE ESCRAVOS NUNCA TERÃO PERCEPÇÃO DA SUA HERANÇA



Centro Cristão Fonte de Vida

Uma família com o propósito Servir

Eu creio em algo muito importante: O que é meu ninguém pode jamais tirar. Só eu posso abrir mão. A tua posição de filho ninguém tira, pois nunca ninguém jamais vai poder tirar o que é teu...

V.31 "...Então Ihe respondeu o Pai: Meu filho, tu sempre estás comigo; tudo o que é meu é teu..."

A visão que temos de nós próprios é determinante em relação à nossa relação com Deus e uns com os outros...QUEM SOU EU? Um filho ou um escravo? O filho mais velho era filho, mas não se via como filho, antes como escravo...O filho mais novo sabia que era filho, ainda que prevaricador...Sabia que podia retornar à Casa do Pai. O filho mais velho, trabalhava para agradar o seu patrão, que era o seu pai...O filho mais velho não entendia que era filho por direito de nascimento, não por fazer isto ou aquilo...Ao trabalhar estava a fazê-lo para si mesmo...

O Filho mais velho tinha direitos, mas nunca os usou...Esperava que fosse o pai a dar-lhe o que já era dele...Ele tinha toda a liberdade para pegar num cabrito e alegrar-se com os seus amigos. Não tinha à vontade para fazê-lo porque Ihe faltava intimidade. O filho mais velho apesar de nada Ihe estar vedado nada usou, nada gozou, nada deu...O filho mais velho não sabia onde estava: NA CASA DO PAI. Não precisava provar quem era pelo seu trabalho...O filho mais velho não sabia quem era: FILHO DO PAI. O filho mais velho não sabia o que tinha: TUDO. TUDO O QUE ERA DO PAI ERA DELE.

V.31 *"Então Ihe respondeu o pai: Meu filho, tu sempre estás comigo; tudo o que é meu é teu..."*

Concluo com uma prece: Que o Senhor nos ajude a entender quem somos, o que temos e o que podemos fazer por ser seus filhos!

Celebremos o Nascimento de Jesus!

Pr. Jacinto Rosa